

# Raio Laser

## Rodoviária

O governador Rui Costa assinará hoje o contrato para a construção da nova Estação Rodoviária de Salvador, no bairro de Águas Claras. A cerimônia será realizada às 15 horas, no Salão de Atos da Governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), com a presença do secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, e dos representantes do Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador. A ser implantada às margens da BR-324, a nova rodoviária abriu um imbróglio com a Prefeitura de Salvador, que alega que parte do terreno (35%) pertence ao município. Devido ao impasse, o governo do Estado entrou com uma ação na Justiça para solicitar a desapropriação. No último dia 22, o juiz Ruy Eduardo Almeida Britto, da 6ª Vara da Fazenda Pública de Salvador, expediu, provisoriamente, a transferência da posse do terreno ao Estado. No entanto, a prefeitura pode recorrer ainda da decisão.



Rui Costa

## Investimento

O governador Rui Costa inaugurou um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) e uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Tipo II, nesta segunda-feira (2), em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). Os equipamentos somam um investimento de R\$ 4,6 milhões, realizado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Saúde (Sesab). "O Governo do Estado tem, aproximadamente, meio bilhão de reais investidos na cidade, com obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água e nas áreas da educação e da saúde, a exemplo dessas duas unidades que entregamos hoje. Vamos continuar investindo em novas obras. Em janeiro, voltaremos para inaugurar mais uma Unidade Básica de Saúde", declarou Rui.



Edén Valadares

## Turismo

A cidade de Salvador ganhará, em março de 2020, um Plano de Marketing Turístico que servirá como um guia para ações de comunicação e estratégias de promoção do destino. O plano, que foi licitado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), está sendo realizado pela empresa global Horwath HTL e teve sua primeira reunião pública com a participação de membros do trade turístico nesta segunda-feira (2). O Plano de Marketing Turístico da cidade servirá, por exemplo, para promover o destino Salvador nos mercados regionais, nacionais e internacionais, além de definir diretrizes para divulgação da cidade em meios de Comunicação. O plano irá auxiliar a prefeitura a traçar uma estratégia para atuação no setor. A ideia é que o documento traga, a curto prazo, o acréscimo de turistas na cidade e, a longo prazo, uma orientação do que a Prefeitura deve promover do turismo local.

## Cidadão de Salvador

Natural de Barra do Rocha, no sul da Bahia, o líder religioso Walmir Damasceno dos Santos, o Taata Kwa Nkisi Katuvanjesi, recebeu da Câmara Municipal da capital o Título de Cidadão de Salvador. O vereador Marcos Mendes (PSOL) propôs a honraria, uma das mais importantes da Casa, e presidiu a solenidade de outorga que aconteceu na manhã desta segunda-feira (2), no Plenário Cosme de Farias. "Sabemos da importância de Walmir Damasceno. A história de luta dele nos movimentos sociais, nos movimentos por moradia e pela religião de matriz africana. Portanto, dar um Título de Cidadão de Salvador para uma figura como essa é um grande orgulho e, com certeza, quem ganha é a cidade", disse Marcos Mendes, que afirmou que o momento também é de combate à intolerância religiosa.

## Faroeste

O ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), decidiu ontem converter de temporária para preventiva a prisão do juiz Sérgio Humberto de Quadros Sampaio, da 5ª vara de Substituições da Comarca de Salvador (BA). Na prática, a prisão do juiz não terá prazo. Isso porque a prisão temporária pode durar somente até 10 dias.

“A partir de agora, a Prefeitura do Rio de Janeiro ignora todos os pedidos vindo deste panfleto político conhecido como O Globo. Todos os demais jornais do país terão nosso prestígio, a resposta, menos O Globo”

Marcelo Crivella, prefeito do Rio, investigado por corrupção

## Demora

O senador Jaques Wagner cobrou definição do Partido dos Trabalhadores em relação à pré-candidatura do partido à prefeitura de Salvador nas eleições de 2020. Robinson Almeida é um dos 5 nomes colocados à disposição do partido para disputar a prefeitura da capital baiana em 2020 e foi "ovacionado" candidato por lideranças da capital e do interior do estado. "Eu sou suspeito, óbvio que todos os companheiros nossos têm valor, Robinson é um nome jovem. Já estamos em dezembro, se demorar vamos fazer que nem em 2016, demorou, quando resolveu lançar Alice, em cima da hora, não deu pra organizar a campanha e o baixinho ficou achando que era retado", disse Wagner.



Alan Sanches

## Na estrada

Em entrevista ontem ao programa "Política na Mesa", o deputado estadual Alan Sanches (DEM) disse que o prefeito ACM Neto (DEM) tem deixado o governador Rui Costa (PT) na estrada quando o assunto é capacidade de iniciativa e realização. Referia-se ao Centro de Convenções que, apesar de prometido pelo governo, será entregue pelo prefeito na Boca do Rio, cuja inauguração deve ser em janeiro.

## Irmã Dulce

Por meio do Projeto de Lei nº 387/2019, o vereador Sérgio Nogueira (PSDB) propõe que Santa Dulce dos Pobres seja instituída como padroeira de Salvador. O vereador afirma que sua proposta não invalida que São Francisco Xavier continue padroeiro da cidade. "Irmã Dulce foi uma das personalidades mais importantes, influentes e notórias do século XX, tendo suas grandes obras como referência nacional e com repercussão mundial. Por isso, apresentei a esta Casa Legislativa a sugestão de instituí-la como padroeira da nossa capital", afirma o vereador.



Osvaldo Lyra

## Novo site

Foi lançado ontem à noite, durante um coquetel no Pereira, um novo site de notícias. Conduzido pelo jornalista Osvaldo Lyra, e com o título "Muita Informação", o novo site promete oferecer conteúdo diversificado sobre cultura, cidade, economia e política. Ao evento fizeram-se presentes empresários, jornalistas, parlamentares e executivos.

## Na linha

A declaração do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de que ligaria para o colega Donald Trump para pedir que revisse a decisão de aumentar as tarifas do aço e do alumínio foi motivo de piada entre deputados ontem no Congresso, em especial de baianos, todos descrentes de que o norte-americano fosse, de fato, sair dos seus cuidados para atendê-lo.



Jair Bolsonaro

## Sem impacto

Pouca gente acredita que a polarização nacional, hoje entre o PT e o presidente Jair Bolsonaro, vá influir na sucessão do próximo ano nos municípios. Portanto, quem alimentou em algum momento a expectativa de que a associação à imagem de Bolsonaro ou à de Lula possa impactar na campanha ou no resultado da eleição, pode ir se retirando de cena.

## Injusto

No PT, têm sido frequentes as críticas à decisão dos deputados Jorge Solla e Robinson Almeida, que insistem em afirmar que serão pré-candidatos a prefeito no partido. A maioria acha que, no fundo, eles estão apenas utilizando-se da sucessão de 2020 para tentar fortalecer seus nomes para 2022, quando deverão disputar a reeleição, o que consideram injusto.



Jorge Solla

## Críticas

O deputado estadual Robinson Almeida (PT) avaliou ontem o transporte público em Feira de Santana. O parlamentar participou da audiência pública "Transporte Coletivo: dificuldades e desafios dos feirenses", ao lado do deputado federal Zé Neto e do vereador Alberto Nery, na Associação Comercial do município. Robinson também disse que teme que o BRT da Princesa do Sertão vire "uma lenda urbana" e sugeriu que o governo do estado pudesse assumir as obras iniciadas em 2015 pela prefeitura municipal.

## Prêmio Jânio Lopo

O vereador Téo Senna (PHS) comemora mais um ano do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo, que chega à 6ª edição em 2019. A solenidade de premiação será no dia 17 de dezembro, às 9h, no Plenário Cosme de Farias. O parlamentar é o autor do Projeto de Resolução nº 14/2010 que instituiu o Prêmio Jânio Lopo na Câmara Municipal de Salvador. O prêmio tem como objetivo homenagear o jornalista Jânio Lopo, da Tribuna da Bahia, falecido em 5 de março de 2010, e os profissionais de imprensa que fazem a cobertura jornalística das atividades legislativas da Câmara. O jornal será representado pela terceira vez consecutiva pelo repórter de política Henrique Brinco, que está entre os indicados escolhidos pela organização da cerimônia.

## Show beneficente

O cantor Saulo Fernandes fará um show beneficente voltado exclusivamente para pessoas com deficiência física e intelectual hoje. O Festival Acessarte, promovido pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), através da Unidade de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência (UPCD), acontece na Arena Fonte Nova, Praça Sul, a partir das 13h45. O prefeito ACM Neto estará presente.

## GAUDÊNCIO TORQUATO

### Encolher ou fortalecer o Estado

O ministro Paulo Guedes, a par de declarações polêmicas – as pessoas não deveriam se assustar "se alguém pedir o Al-5", pretende "encolher o Estado". Deixaria sob sua égide o que é estritamente de sua obrigação, como educação, segurança pública, saúde. Para tanto, vai focar na privatização de centenas de empresas estatais. O que levanta a questão: qual deve ser o escopo do Estado no governo Bolsonaro?

A tentativa de resposta começa com a fonte que alimenta o ideário do ministro da Economia: a Escola de Chicago, o berço do liberalismo econômico e da diminuição da intervenção do Estado na economia, onde Guedes estudou. Ocorre que a índole do capitão Jair Bolsonaro e de seu entorno militar tem um DNA nacionalista, que viceja desde os tempos do "petróleo é nosso" (anos 50). Nacionalismo que, a partir dos militares, se identifica com Estado forte.

Um dos papas da ciência política, o sociólogo Alain Touraine, em seus estudos, prega o aumento da capacidade de intervenção do Estado como forma de um país atenuar as desigualdades. O Estado tem sido fraco para debelar as mazelas. Por conta disso, o governo age no varejo, trabalhando no curto prazo, com o presidente praticamente se limitando a fazer agradados e benesses para operar a administração.

Libelo candente contra os ultraliberais, para quem o mercado é o remédio para todos os nossos males, a análise do professor, nesses tempos de globalização e

economias interdependentes, é um hino de louvor às utopias. Estado forte, por aqui, tem sido sinônimo de autoritarismo, arbitrariedade, estrutura burocrática gigante e ineficiente, corporativismo etc. Como encolher o Estado de sua estrutura paquidérmica, dando-lhe capacidade de planejar a longo prazo, sem reformas capazes de deflagrar novos costumes e consolidar as instituições? Começamos com a reforma trabalhista, seguida da recente reforma da Previdência, mas essas não bastarão. O que se espera é um amplo leque de mudanças.

Seja qual for o escopo reformista, o desafio se impõe: colocar no mesmo balaio componentes como liberalismo, bem estar social, Estado capaz de intervir no mercado quando necessário (os EUA na crise de 2008), institucionalização política, racionalidade administrativa, extinção do corporativismo, mudança da política de clientelas pelo mérito.

Fortalecer o poder de decisão do Estado é meta a ser perseguida para se combater interesses individuais e grupais que, entre nós, prevalecem sobre as políticas sociais. Trata-se de um desafio que ultrapassa décadas. O governo Bolsonaro até prometeu acabar com a velha política. Mas ainda tateia na escuridão nesse primeiro ano. No capítulo do "encolhimento do Estado", as coisas ainda caminham devagar. Daí a impressão de que ainda não se chegou a um acordo em torno do tamanho do Estado. O presidente, por sua índole, gostaria de ter mais poder e não depender tanto do Parlamento.

O governo, por enquanto, tenta combinar uma tática de ataque frontal a algumas questões com uma estratégia paulatina, de operação por setor. A ciência política ensina que o reformador deve isolar cada questão o mais depressa possível, retirando-a da agenda antes que seus oponentes possam mobilizar forças. Se quiser fazer tudo ao mesmo tempo, terminará conseguindo muito pouco ou nada. Se angariar condições para operar à base de blitzkrieg, deve fazer o cerco por todos os lados, rapidamente, antes que a oposição seja ativada. Mas o governo perdeu muito tempo nesse primeiro ano de administração.

Reformar o Estado, como se prega, não é tarefa para uma única administração. Maquiavel lembrava que nada é mais difícil de executar, mais duvidoso de obter êxito ou mais perigoso de manejar do que iniciar uma nova ordem de coisas. O reformador tem inimigos na velha ordem, que se sentem ameaçados pela perda de privilégios, e defensores tímidos na nova ordem, temerosos que as coisas não dêem certo. Por último, sobram indagações: afinal, que escopo os militares defendem para o Estado brasileiro? (até hoje isso não está claro). Como aparar desigualdades com programas liberais, que dão vazão a climas concorrenciais? Como atrair investimentos quando o fantasma dos tempos de chumbo, vez ou outra, reaparece na paisagem? (Não foi o que acenou o ministro Guedes?) Como deixar de atender a um parlamentar dos grotescos, que ameaça votar contra o governo se não for atendido? Enfim, qual o Estado mais adequado à nossa democracia?

(\*) Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato